



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,**Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Construção Civil tem o pior desempenho entre os setores em Agosto de 2016

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicam destruição de postos de trabalho em nível nacional e estadual em todos os meses de 2016, demonstrando a fragilidade da economia brasileira. O volume de demissões, no entanto, apresenta-se mais brando nos resultados de **Agosto de 2016** quando comparado ao mesmo mês ano anterior ou quando comparado aos demais meses de 2016.

O desempenho das regiões analisadas neste boletim foi assimétrico no período analisado. O Brasil e o estado de São Paulo registraram destruição de vagas pelo décimo sétimo mês consecutivo. O município de Franca, que até então só havia registrado contratações no ano de 2016, destruiu vagas no período, enquanto o município de São José do Rio Preto, que mantinha um histórico de 11 meses consecutivos com destruição de vagas, criou postos de trabalho.

Entre os setores, a Construção Civil destaca-se entre as regiões analisadas pelo seu baixo desempenho. O Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M) indicou aumento nos preços de materiais, equipamentos e também no preço da mão de obra para a Construção Civil no mês de Setembro de 2016, o que pode explicar parte do baixo desempenho do setor. O mesmo

resultado é indicado pelo Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), que retratam aumento dos custos para o setor em Agosto de 2016.

A Indústria obteve elevado desempenho em nível nacional em função da Fabricação de Açúcar em Bruto. O Cultivo de Cana-de-açúcar também foi responsável pela criação de postos de trabalho no país, mas o setor da Agropecuária foi especialmente prejudicado pelas demissões do Cultivo de Café, que podem ser em parte explicadas por problemas climáticos que impediram o crescimento de algumas variedades do produto.

O Comércio, por sua vez, criou vagas em todas as regiões analisadas. Os segmentos que mais contribuíram para o resultado do setor foram Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios, Comércio Atacadista de Produtos Siderúrgicos e Metalúrgicos e Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores. A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) indica queda no volume de vendas do comércio varejista em Julho de 2016, concomitante a um aumento na receita nominal de vendas, demonstrando aumento dos preços para o consumidor.



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

## Comércio cria novas vagas em todas as regiões analisadas

Em nível nacional, o mercado de trabalho registrou 33.953 demissões líquidas no mês de Agosto de 2016. Ainda que este montante seja significativo, nota-se que o mesmo é inferior às 86.543 demissões líquidas registradas no mesmo mês de 2015, ou seja, nota-se uma queda das demissões nesta base de comparação.

Entre os setores, a Indústria exibiu o melhor desempenho, registrando o primeiro saldo de contratações líquidas (6.172 unidades) após 17 meses consecutivos destruindo vagas. Esse resultado é decorrente, principalmente, do

segmento de Fabricação de Açúcar em Bruto, responsável pela criação de 13.593 postos de trabalho. A Construção Civil, por sua vez, foi o setor que mais destruiu vagas (22.113 desligamentos líquidos), sendo a Construção de Edifícios o segmento mais atingindo, contribuindo com 10.777 desligamentos líquidos.

Entre setembro de 2015 e agosto de 2016, foram quase 1,670 milhões de vagas de trabalho destruídas, montante bastante superior às quase 1,088 milhões de vagas destruídas nos doze meses imediatamente anteriores.

### Criação de emprego – Brasil

Setores	Ago./15	Acumulado Set./14 a Ago./15	Ago./16	Acumulado Set./15 a Ago./16
Indústria	-49.767	-495.890	6.172	-493.708
Comércio	-12.954	-79.158	888	-276.444
Serviços	5.695	-99.195	-3.464	-467.188
Construção civil	-25.069	-383.824	-22.113	-402.976
Agropecuária	-4.448	-29.539	-15.436	-29.474
Total	-86.543	-1.087.606	-33.953	-1.669.790

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Set./14 a Ago./16.

O estado de São Paulo encerrou o mês de Agosto com destruição de quase 4,5 mil vagas de trabalho. Assim como ocorre no cenário nacional, nota-se que embora significativa, há uma retração das demissões frente ao mesmo mês de 2015. Por outro lado, entre setembro de 2015 e agosto de 2016, nota-se que as demissões (pouco mais de 500 mil postos destruídos) são superiores às registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

O setor do Comércio foi o que mais contratou em agosto de 2016 (quase 8,4 mil vagas líquidas), sendo seu setor mais expressivo o Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados). A Construção Civil, de forma semelhante ao que ocorreu em nível nacional, foi o setor que mais demitiu (quase 5,9 mil vagas líquidas destruídas), sendo a Construção de Edifícios responsável por 2.343 demissões no setor.



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

## Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Ago./15	Acumulado Set./14 a Ago./15	Ago./16	Acumulado Set./15 a Ago./16
Indústria	-22.129	-200.040	-5.545	-165.768
Comércio	4.488	-35.728	8.383	-81.744
Serviços	3.915	-33.673	1.323	-159.397
Construção civil	-4.109	-63.315	-5.858	-85.011
Agropecuária	843	-17.630	-2.801	-8.742
Total	-16.992	-350.386	-4.498	-500.662

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Set./14 a Ago./16.

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** registrou saldo positivo na criação de postos de trabalho em Agosto de 2016, com 369 vagas. Trata-se de uma reversão significativa frente às 901 demissões líquidas registradas em agosto de 2015. Este resultado explica, ainda que parcialmente, o fato do número de demissões líquidas registradas entre setembro de 2015 e agosto de 2016 (11.342 demissões líquidas) ser inferior ao registrado nos doze meses imediatamente anteriores (12.285 demissões

líquidas), diferentemente do que ocorreu no cenário nacional e estadual.

Setorialmente, o Comércio destaca-se com o melhor desempenho (406 vagas líquidas criadas), sendo o segmento de Comércio Atacadista de Produtos Siderúrgicos e Metalúrgicos o mais expressivo do setor, colaborando com a criação de 139 vagas. A Construção Civil, por outro lado, foi o setor que mais demitiu (112 demissões líquidas), sendo a Construção de Edifícios responsável pela destruição de 161 vagas.

## Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Ago./15	Acumulado Set./14 a Ago./15	Ago./16	Acumulado Set./15 a Ago./16
Indústria	-1.099	-7.293	-58	-5.092
Comércio	161	-2.413	406	-2.379
Serviços	175	-667	197	-1.947
Construção civil	-13	-1.593	-112	-2.019
Agropecuária	-125	-319	-64	95
Total	-901	-12.285	369	-11.342

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Set./14 a Ago./16.

O **município de Ribeirão Preto** também registrou criação de vagas em Agosto de 2016: foram 97 vagas líquidas, que apesar de representar um montante pequeno, sinaliza uma reversão frente às 29 demissões registradas em agosto de

2015. Entre setembro de 2015 e agosto de 2016, nota-se que o município registrou demissões líquidas em montante semelhante ao observado nos doze meses imediatamente anteriores.



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

O setor de Serviços foi o que mais contratou (145 vagas líquidas), especialmente devido ao desempenho favorável dos segmentos de Planos de Saúde, Limpeza em Prédios e em Domicílios e Incorporação de Empreendimentos Imobiliários. O

Comércio e a Agropecuária também apresentaram saldo positivo. O setor industrial, por sua vez, foi o que mais demitiu no período, com 149 vagas destruídas, sendo seguido pela Construção Civil.

## Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Ago./15	Acumulado Set./14 a Ago./15	Ago./16	Acumulado Set./15 a Ago./16
Indústria	-77	-1.492	-149	-1.178
Comércio	139	-1.769	98	-1.734
Serviços	108	-609	145	-1.358
Construção civil	-171	-1.558	-11	-1.208
Agropecuária	-28	30	14	34
Total	-29	-5.398	97	-5.444

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Set./14 a Ago./16.

O município de **Sertãozinho** também encerrou o mês de Agosto de 2016 com saldo positivo de 28 contratações. Assim como acontece em Ribeirão Preto, apesar do montante em si ser pequeno, representa uma reversão frente às 599 demissões registradas no mesmo mês do ano anterior. Neste município, é importante enfatizar que no acumulado entre setembro de 2015 e agosto de 2016, o total de demissões já é inferior ao registrado nos doze meses imediatamente anteriores.

Entre os setores, somente a Indústria fechou vagas no período (28 desligamentos líquidos), sendo o segmento de Fabricação de Açúcar em Bruto o que mais demitiu no setor, registrando 16 demissões líquidas. O Comércio, por sua vez, foi o setor que mais contratou no período, com 23 vagas líquidas criadas. A agropecuária registrou montante semelhante de contratações líquidas.

## Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Ago./15	Acumulado Set./14 a Ago./15	Ago./16	Acumulado Set./15 a Ago./16
Indústria	-560	-1.886	-28	-1.613
Comércio	-52	-528	23	-164
Serviços	-61	-239	8	-191
Construção civil	74	-240	4	-254
Agropecuária	0	51	21	-379
Total	-599	-2.842	28	-2.601

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Set./14 a Ago./16.



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,

Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

O município de **Franca**, pela primeira vez no ano, registrou saldo de demissões líquidas: foram 37 postos líquidos destruídos.

Setorialmente, a Agropecuária (227 demissões líquidas) foi especialmente afetada pelo baixo desempenho no Cultivo de Café, atividade responsável pela destruição de 230 postos de

trabalho no mês de Agosto. O Comércio, por outro lado, foi o setor que mais contratou (132 vagas líquidas), sendo o Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores o segmento mais expressivo do setor. Além deste, o setor de Serviços também registrou criação líquida de vagas, com 99 postos.

## Criação de emprego – município de Franca

Setores	Ago./15	Acumulado Set./14 a Ago./15	Ago./16	Acumulado Set./15 a Ago./16
Indústria	-421	-2.854	-26	-2.526
Comércio	18	-61	132	-995
Serviços	41	808	99	920
Construção civil	-26	-504	-15	-382
Agropecuária	-201	-97	-227	49
Total	-589	-2.708	-37	-2.934

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Set./14 a Ago./16.

Apesar de o município de **Campinas** ter registrado destruição líquida de postos de trabalho em Agosto de 2016 (37 unidades), o montante de desligamentos registrados foi aquém do exibido nos meses anteriores - em particular, em relação ao mesmo mês de 2015, quando foram registradas 589 demissões líquidas. A Construção Civil apresentou o pior desempenho entre os setores

(383 vagas líquidas destruídas), sendo a Construção de Edifícios responsável por 186 demissões no setor. O setor de serviços também destruiu vagas líquidas em montante significativo. O Comércio, por outro lado, foi o setor de melhor desempenho, com 500 contratações líquidas, seguido pela indústria, que registrou saldo positivo, de forma oposta à registrada no mesmo mês de 2015.

## Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Ago./15	Acumulado Set./14 a Ago./15	Ago./16	Acumulado Set./15 a Ago./16
Indústria	-95	-3.041	167	-2.852
Comércio	33	-1.662	500	-4.011
Serviços	73	-1.385	-297	-10.746
Construção civil	-69	-6.237	-383	-2.143
Agropecuária	-40	-92	-4	42
Total	-98	-12.417	-17	-19.710

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Set./14 a Ago./16.



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Por fim, o município de São José do Rio Preto, pela primeira vez no ano, encerrou o mês com saldo líquido de contratações (239 vagas). A Agropecuária foi o setor que mais demitiu (34 postos líquidos destruídos), especialmente em função do Cultivo de Cana-De-Açúcar, responsável por 21 desligamentos do setor. A Construção Civil,

por sua vez, foi o setor que mais contratou no município, com 151 novos postos criados. Somente os segmentos de Construção de Edifícios e Construção de Rodovias e Ferrovias foram juntos responsáveis pela contratação de 165 trabalhadores no período.

## Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Ago./15	Acumulado Set./14 a Ago./15	Ago./16	Acumulado Set./15 a Ago./16
Indústria	-180	-1.657	-23	-2.117
Comércio	51	-288	79	-1.495
Serviços	129	662	66	-2.213
Construção civil	16	2	151	-717
Agropecuária	-6	-126	-34	-73
Total	10	-1.407	239	-6.615

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Set./14 a Ago./16.

De forma geral, os resultados apresentados nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE sugerem que o mercado de trabalho nacional ainda não demonstra sinais explícitos de recuperação, mas ao menos sinalizam que as demissões têm ocorrido em ritmo menos intenso.

Segundo dados da PNAD contínua do IBGE, a taxa de desocupação média do trimestre envolvendo junho a agosto de 2016 foi de 11,8%, superior à taxa registrada no trimestre imediatamente anterior (11,2%) e superior à registrada no mesmo trimestre do ano anterior (8,7%). O rendimento real médio registrado entre junho e agosto de 2016 foi da ordem de R\$ 2.011, valor estável frente ao registrado no trimestre imediatamente anterior e marginalmente (1,7%) inferior à registrada no mesmo trimestre de 2015.